

Ficha Técnica:

Produto: Álcool Gel 500ml

Código: ALC500000001

Marca: SOGEL

Descrição: Solução para desinfecção das mãos em gel a 70 % v/v de álcool; Embalagem de 500 ml; com dispensador manual;

Ingredientes: Álcool, glicerina, peróxido de hidrogénio a 3 % (água oxigenada) e agente gelificante (HEC)

Modo de Conservação: Guardar num local fresco e seco, validade de 60 meses após a sua produção. Evitar luz direta do sol.

Símbolos harmonizados:



Logística | Packing



Individual



6 unidades
20x15x10



1152 unidades
96 caixas
160x120x80

Escritórios: Edifício Jardins Boavista Rua Caminho de Aveiro, 3840-344 - Sosa tel.: +351 924 435 730 // 234 243 096
Fabricação Portugal: Rua Fonte do Lugar, Lote C 3770-051 - Oiã | tel.: 234 246 080
Fabricação Turquia: Alabay mah. Guzelce sk. No:16/2 Sahinbey/Gaziantep - Turkey

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: Álcool Gel Antisséptico a 70%

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Desinfecção de mãos

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Destilaria Levira, Lda
Rua de Cima – Levira
3780-174 Anadia
PORTUGAL
NIF: PT506150283

1.4 Número de telefone de emergência

Serviço de informação de emergência:

INEM 112

Centro de Informação Antivenenos (CIAV) Telefone: 800 250 250

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

A substância é classificada como perigosa de acordo com o Regulamento (CE) n.º1272/2008 (CRE):

Líquido inflamável, Categoria 2

H225: Líquido e vapor altamente inflamáveis

Irritação ocular, Categoria 2

H319: Provoca irritação ocular grave

Toxicidade aguda, Categoria 4

H302: Nocivo por ingestão

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) n.º1272/2008

(CLP): Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:
PERIGO

Advertências de perigo:

H225: Líquido e vapor altamente inflamáveis.

H319: Provoca irritação ocular grave.

Recomendações de prudência:

Prevenção

P210: Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fuma.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

Resposta

P301+P312: EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um centro de informação antivenenos ou um médico.

P370 + P378: Em caso de incêndio: para a extinção utilizar água pulverizada; dióxido de Carbono (CO₂); espuma; pó seco.

P305 + P351 + P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico

Armazenamento

P403 + P235: Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente em instalações industriais de tratamento de resíduos devidamente licenciadas.

2.3 Outros perigos

Esta substância não preenche os critérios de classificação de PBT, nem de mPmB. Sem informação disponível.

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substância

Denominação: Etanol 96 % Alc (álcool etílico) Formula: C₂H₆O

Massa molar: 46,07 g/mol Número CAS: 64-17-5

Numero CE: 200-578-6

Número de índice: 603-002-00-5

Denominação: Peróxido de Hidrogénio a 3 % (água oxigenada)

Formula: H₂O₂

Massa molar: 34.01 g/mol

CAS: 7722-84-1

Número CE: 231-765-0

3.2 Mistura

Etanol (CAS:64-17-5) – 70 %

Peróxido de Hidrogénio 3% (CAS:7722-84-1) – 4,5 %

SECÇÃO 4. Primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Após inalação: Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos no caso de que os sintomas persistam.

Após contacto com a pele: No caso de provocar alergia e verificar alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas, etc.), consultar o médico, apresentando esta ficha de Dados de Segurança.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

Após contacto com os olhos: Irrigar imediatamente os olhos com água em abundância pelo menos 15 minutos, mantendo os olhos aberto. Remover lentes de contato se possível.

Recorrer a cuidados médicos.

Após ingestão: Não induzir o vômito. Manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afectado em repouso. Enxaguar a boca e garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nauseas, dores de cabeça, tonturas, intoxicação, irritação aguda nos olhos

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem informação disponível.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono. NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reação que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar equipamento autónomo de respiração com máscara facial e roupa de proteção completa (vestuário padrão).

Ter atenção à possibilidade de ocorrer um reacendimento.

Este produto emite vapores inflamáveis que podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores com uma fonte de ignição podem criar um "flashfire" (não uma explosão UVCE).

O escoamento para o esgoto pode causar risco de incêndio ou explosão.

Os recipientes podem explodir com o calor do fogo. Usar água para arrefecer os recipientes expostos ao fogo e para dispersar o vapor.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar vestuário de proteção adequado. Eliminar todas as fontes de ignição.

Evitar respirar os vapores. Procurar áreas arejadas e afastar-se de áreas baixas, junto ao solo, onde o vapor se pode acumular e inflamar.

Manter as pessoas afastadas da zona de perigo. Isolar e impedir o acesso à zona de perigo. Considerar a necessidade de evacuação.

Parar o vazamento, desde que seja possível fazê-lo sem riscos.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

6.2 Precauções a nível ambiental

Tentar impedir que o material entre no esgoto ou nos cursos de água. Avisar as autoridades se o derrame entrar no esgoto ou no curso de água ou se ocorrer contaminação do solo ou da vegetação.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura outros absorventes combustíveis.

6.4 Remissão para outras secções

Indicações sobre equipamentos de proteção, ver secção 8. Indicações para tratamento de resíduos, ver secção 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Manipulação: Evitar a inalação de vapores. Evitar o contato com olhos. O equipamento adequado para lidar com incêndios, derrames e vazamentos deve estar prontamente disponível. Todos os equipamentos devem ter ligação à terra. Usar iluminação e equipamentos elétricos à prova de explosão.

Não fumar, comer ou beber nas áreas de uso e armazenamento.

Sempre que possível, usar um sistema fechado para efetuar as transferências de produto. O equipamento e as linhas usadas durante a transferência deverão ter ligação à terra para reduzir a possibilidade de incêndio iniciado por faísca estática ou explosão.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenamento:

Armazenar em recipientes originais e hermeticamente fechados, afastados de fontes de calor ou ignição.

O local de armazenamento deve ser fresco, seco, bem ventilado, fora da luz solar direta e separado de oxidantes e ácidos minerais fortes e deve ter ligação equipotencial elétrica e ser ligado à terra. O local de armazenamento deve ser fechado.

7.3 Utilizações finais específicas

Sem mais informações relevantes disponíveis.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Substância: Etanol/Álcool Etílico (CAS:64-17-5)
5) Valores-limite Nacionais

Valores limite de exposição profissional (limites de exposição no local de trabalho) Valor limite de exposição - curta duração: 1000 ppm
Fonte: NP 1796:2014

Outros Valores – limite

A) Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)

Padrão de exposição		Via	DNEL
Trabalhador DNEL, agudo	Efeitos locais	inalação	1900 mg/m ³
Trabalhador DNEL, longo prazo	Efeitos sistêmicos	cutânea	343 mg/kg
Trabalhador DNEL, longo prazo	Efeitos sistêmicos	inalação	950 mg/m ³
Consumidor DNEL, agudo	Efeitos locais	inalação	950 mg/m ³
Consumidor DNEL, longo prazo	Efeitos sistêmicos	cutânea	206 mg/kg
Consumidor DNEL, longo prazo	Efeitos sistêmicos	inalação	114 mg/m ³
Consumidor DNEL, longo prazo	Efeitos sistêmicos	oral	87 mg/kg

B) Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

PNEC	Valor
PNEC - água doce	0,96 mg/L
PNEC - água do mar	0,79 mg/L
PNEC – descargas intermitentes	2,75 mg/L
PNEC - sedimento de água doce	3,6 mg/kg matéria seca
PNEC - solo	0,63 mg/kg matéria seca
PNEC – ETAR	580 mg/L
PNEC oral	0,72 g/kg de alimento

Substância: Peróxido de Hidrogénio (CAS:7722-84-1)

Valor Limite de Exposição (8 horas / dia - média ponderada): 1 ppm; 1,4 mg/m³ (H₂O₂).

Conforme NP 1796 de 2007

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados:

A utilização dos princípios básicos de higiene em contexto industrial permitirá que este produto seja usado com segurança. A exposição a este material pode ser controlada de inúmeras formas. As medidas adequadas para um determinado local de trabalho dependem de como o material é usado e do potencial de exposição. Devem ser usadas medidas técnicas tais como contenção, ventilação/exaustão local ou cabines ventiladas para controle exposição aos vapores, na medida do possível. Se as concentrações de vapor poderem exceder 50% do limite de exposição ocupacional, medir a concentração no ar e no local de trabalho sob exaustão/ventilação local regularmente.

Medidas de proteção individual:

Se as medidas técnicas e as boas práticas de trabalho não forem eficazes na prevenção ou controle de exposição deve ser usado equipamento de proteção individual adequado.

- **Proteção ocular / facial:**

Devem ser usados óculos de proteção ao manusear a substância pura

- **Proteção da pele:**

A escolha exata do tipo de luva varia de acordo com o tipo de trabalho a ser realizado. As luvas devem ser escolhidas em consulta com um fabricante de luva e após uma avaliação completa das condições de trabalho. As luvas devem ser substituídas regularmente.

Características recomendadas (em conformidade com a norma EN 374-

3): Substância de luva (excelente proteção): borracha
butílica Substância de luva (boa proteção): borracha
nitrílica

Período de permeação: > 480 min

- **Proteção respiratória:**

Usar máscara de gás se houver o risco de exposição a concentrações de vapor elevadas (quando a concentração no ar for acima ou poder exceder o limite de exposição).

Tipo de Filtro recomendado: Filtro Ax

- **Proteção do corpo:**

Para utilização e manuseamento normal deverá usar-se roupa de trabalho padrão e botas de segurança.

Controlo da exposição ambiental

Os resíduos podem ser reciclados por destilação ou incineração, usando equipamento aprovado.

Antes da descarga de esgoto, deve obter-se o consentimento das autoridades competentes. Na ausência de tal autorização, as águas residuais não deverão ser descarregadas em ralos, ou para águas superficiais.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

As embalagens contaminadas vazias devem ser tratadas da mesma forma que as cheias. Os respetivos resíduos só devem ser eliminados através de um operador de resíduos licenciado.

SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

	Líquido
Estado físico	
Aspecto	Gel
Cor	Incolor
Odor	A álcool
Limiar olfativo	Sem informação disponível
pH	6,5 - 8
Ponto de fusão	Sem informação disponível
Ponto de ebulição	Sem informação disponível
Ponto de inflamação	22 °C
Taxa de evaporação	Sem informação disponível
Inflamabilidade (sólido, gás)	Altamente inflamável
Limite inferior de inflamabilidade	Sem informação disponível
Limite superior de inflamabilidade	Sem informação disponível
Pressão de vapor	Sem informação disponível
Densidade vapor	Sem informação disponível
Densidade relativa	0,885 g/cm ³ a 20 °C
Solubilidade	Sem informação disponível
Coeficiente de partição: n-octanol/água (log Kow)	Sem informação disponível
Temperatura de autoignição	314 °C
Temperatura de decomposição	Destilável, sem decomposição, à pressão normal
Viscosidade (dinâmica)	12,24 cP a 20 °C
Propriedades explosivas	Sem informação disponível
Propriedades comburentes	Sem informação disponível

9.2 Outras informações

Tensão superficial	Sem informação disponível
--------------------	---------------------------

SECÇÃO 10. Estabilidade e reactividade

10.1 Reatividade

Não se esperam reações perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química

O produto é quimicamente estável sob condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Sem informação disponível.

10.4 Condições a evitar

Altas temperaturas. Proximidade de fontes de ignição.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

10.5 Materiais incompatíveis

Evitar ácidos e bases fortes, evitar incidência direta com matérias comburentes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

A combustão gera óxidos de carbono.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

- Toxicidade aguda por via oral:

Etanol

Rato

DL50: 10.470 mg/kg peso corporal Diretrizes do Teste OECD 401

Peróxido de Hidrogénio

Rato DL50: 1193-1270 mg/kg de peso corporal (Peróxido de hidrogénio a 35%)

- Toxicidade aguda por via inalatória:

Etanol

Rato

CL50 (4 h): 124,7 mg/l; ar

Diretrizes do Teste OECD 403 (equivalente ou semelhante)

Peróxido de Hidrogénio

Rato

CL50 (4 h): => 0,17 mg/l de vapor (gerado a partir do peróxido de hidrogénio a 50%)

- Irritação cutânea:

Etanol

Coelho

Resultado: Não irritante Diretrizes do Teste OECD 404

Peróxido de Hidrogénio

Coelho

DL50: => 2000 mg/kg de peso corporal (Peróxido de hidrogénio a 35%)

- Irritação ocular:

Etanol

Coelho

Resultado: Irritação para os olhos (Categoria 2A) Diretrizes do Teste OECD 405

Peróxido de Hidrogénio

Corrosivo. O contacto com os olhos pode causar lesão da córnea e danos irreversíveis.

- Mutagenicidade em células germinativas:

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

Etanol

Resultado (ensaio de mutação reversa bacteriana): negativo Diretrizes do Teste OECD 471

(equivalente ou semelhante)

Resultado (ensaio de mutação genética de células de mamíferos): negativo Diretrizes do Teste OECD 476 (equivalente ou semelhante)

Peróxido de Hidrogénio

Não se demonstraram claramente efeitos óbvios nas diferentes classes de animais de teste.

Aplicações tópicas não produzem tumores de pele. Não é reconhecido como cancerígeno por órgãos governamentais ou por Institutos de Pesquisa (IARC, NTP, OSHA, ACGIH)

- Carcinogenicidade:

Etanol

Informação inconclusiva.

Peróxido de Hidrogénio

O produto não é reconhecido como mutagénico pelos organismos oficiais ou por institutos de investigação. Cultura in vitro tem mostrado ser mutagénico na ausência de activação metabólica, e, geralmente, não mutagénico com activação metabólica. A cultura in vivo não observou nenhum efeito após a administração por via oral.

- Toxicidade reprodutiva:

Etanol

A informação disponível reporta resultados relativos ao consumo oral repetido de grandes quantidades de etanol, doses normalmente associadas ao alcoolismo, portanto, classificação de toxicidade reprodutiva ou do desenvolvimento no contexto de uma substância química não é adequada.

Peróxido de Hidrogénio

Não é reconhecido como reprotóxico pelos órgãos governamentais ou por Institutos de Pesquisa.

Nenhum efeito foi demonstrado na reprodução dos animais no ensaio.

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Sem informação disponível.
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Sem informação disponível.
- Perigo de aspiração: Sem informação disponível.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Etanol

- Toxicidade em peixes: Pimephales promelas CL50 (96 h): 15.300 mg/l; Método EPA E03-05

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

- Toxicidade em invertebrados aquáticos - curto prazo
Ceriodaphnia dúbia CL50 (48 h): 5012 mg/L ASTM E729-80
Daphnia magna
CL50 (48 h): 12340 mg ASTM E729-80

- Toxicidade em invertebrados aquáticos - longo prazo
Ceriodaphnia dúbia
NOEC (10 d): 9.6 mg/L (base em: reprodução)
Daphnia magna
NOEC (9 d): 9.6 mg/L (base em: reprodução)

- Toxicidade em algas:
Chlorella vulgaris CE50 (72 h): 275 mg/L

- Toxicidade em plantas aquáticas:
Lemna gibba CE50 (7 d): 4432 mg/L

Peróxido de Hidrogénio

- Toxicidade aguda em peixes:
CL50, 96h, Pimephales promelas = 16,4 mg/l
- Toxicidade aguda em peixes:
CL50, 72h, Leusciscus ldes = 37 mg / l
- Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos:
CE50, 48h, Daphnia pulex = 2,4 mg/l
CE50, 24h, Daphnia Magna = 7,7 mg/l
- Toxicidade aguda para algas:
CE50, 72h, Sceletonema costatum = 1,38 mg/l

12.2 Persistência e degradabilidade

Facilmente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Baixo potencial de bioacumulação (logKow: -0,35).

12.4 Mobilidade no solo

Sem informação disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta substância não preenche os critérios de classificação de PBT, nem de mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos

Sem dados a apresentar.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Substância: Eliminar de acordo com as disposições comunitárias e nacionais aplicáveis. Usar a recuperação/reciclagem sempre que possível, caso contrário, a incineração é o método recomendado de eliminação. Se corretamente incinerado este material decompõe-se apenas em dióxido de carbono e água.

Recipiente: os recipientes vazios podem conter resíduos perigosos. Não cortar, furar ou soldar no/ou perto do recipiente. Os rótulos não devem ser retirados dos recipientes até que eles tenham sido limpos. Os recipientes contaminados não devem ser tratados como lixo doméstico. Os recipientes devem ser limpos por métodos apropriados e então reutilizados ou eliminados para aterro ou por incineração, conforme apropriado. Não incinerar recipientes fechados.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

Apresentam-se as disposições comunitárias e nacionais relacionadas com a gestão de resíduos:

- Legislação comunitária - Diretiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014;

Legislação nacional: Decreto-Lei nº 73/2011, Portaria nº 209/2004 de 3 de Março.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

ONU 1993

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Líquido Inflamável, N.S.A (Etanol)

14.3 Classe

3 (F1 - Líquidos inflamáveis)

14.4 Grupo de embalagem

II (1000 litros e 20 litros), III (5 litros)

14.5 Perigos para o ambiente

Nenhum

14.6 Precauções especiais para o utilizador

(ADR/RDI):

Código de perigo (código Kemler): 33. Código de restrição em tuneis: D / E (IMDG):

Nº EmS: Echo (F-E) / Delta (S-D)

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

Não aplicável.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento 649/2012/EU com execução assegurada pelo Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos (PIC):

Não aplicável

Regulamento 1005/2009/CE, com execução assegurada pelo Decreto-Lei n.º 85/2014 de 27 de maio, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono:

Não aplicável

Regulamento 850/2004/CE, com os mecanismos necessários à sua execução estabelecidos no Decreto-Lei n.º 65/2006, de 22 de Março, relativo a poluentes orgânicos persistentes (POP):

Não aplicável

Restrições de acordo com REACH, Anexo XVII:

Não aplicável

Lista das substâncias sujeitas a autorização (REACH, Anexo XIV):

Não aplicável

Lista publicada em conformidade com o artigo 59.º, n.º 10, do Regulamento REACH, relativa a substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização:

Não aplicável

Diretiva 2012/18/UE Seveso III, transposta pelo Decreto-Lei 150/2015 de 5 de agosto, relativos a acidentes graves:

Substância com aplicação na categoria de perigo da secção P - Perigos

Físicos: P5a, P5b e P5c

Diretiva n.º 2009/161/EU, transposta pelo Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, relativa à consolidação de prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho:

Não aplicável

Diretiva 2010/75/EU, transposta pelo Decreto-Lei n.º 127/2013 - Regime de Emissões Industriais (REI):

Substância orgânica volátil

Teor de COV 100 %

Diretiva 2011/65/EU, transposta pelo Decreto-Lei n.º 79/2013, de 11 de junho, relativa à restrição do uso de determinadas substâncias perigosas em equipamentos elétricos e eletrónicos (diploma RoHS)

- Anexo II:

Não aplicável.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

Regulamento 166/2006/CE, com execução assegurada pelo Decreto-Lei n.º 127/2008, de 21 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 6/2011, de 10 de Janeiro, relativo à criação do Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes (PRTR):

Não aplicável.

Diretiva 2000/60/CE, transposta pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água

Não aplicável.

15.2 Avaliação da segurança química

Foi executada uma Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16. Outras informações

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o Anexo II - Requisitos para a elaboração das fichas de dados de segurança, do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 453/2010 e pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830).

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Abreviaturas e acrónimos:

ADR/RID: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada/Caminho-de-ferro

N.º CAS: Número do Chemical Abstracts Service

N.º CE: Número oficial da substância na União Europeia

CE50: Concentração que causa efeito em 50 % dos organismos CL50:

Concentração letal para 50 % de uma população de teste CRE: Classificação, rotulagem e embalagem

DL50: Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana) DNEL:

Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)

EPI: Equipamento de proteção individual

FDS: Ficha de dados de segurança.

IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

Kow: Coeficiente de partição do octanol/água

mPmB: Substância muito persistente e muito bioacumulável NOEC: Concentração para a qual não se observam efeitos PBT: Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica

PEC: Concentração ambiental prevista (Predicted Environmental Concentration)

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (Predicted No Effect

Concentration) RCR: Razão de caracterização de risco

REACH: Registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos

UVCE: Explosão de vapor não confinado

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

Outras informações:

Anexo: Cenários de Exposição

Declarações de exoneração de responsabilidade

A informação constante desta ficha de segurança baseia-se no conhecimento actual. As informações devem ser um ponto de referência para o manuseamento seguro do produto mencionado neste folheto informativo sobre segurança, relativamente ao seu armazenamento, processamento, transporte e eliminação.

Estas indicações não implicam qualquer garantia de propriedades e características do produto descrito e não fundamentam uma relação contratual.

As indicações não são aplicáveis a outros produtos. Em caso de o produto ser misturado ou preparado com outros materiais, as indicações constantes neste folheto informativo sobre segurança não são automaticamente transferíveis para o novo material.

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

ANEXO

CENÁRIOS DE EXPOSIÇÃO

Cenário de Exposição 1 - Formulação industrial e (re)embalagem de etanol e suas misturas

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

I. Cenário de exposição 1 - Formulação industrial e (re)embalagem de etanol e suas misturas		
Título baseado nos descritores de uso	SU4 PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9 ECR 2	
Processos, tarefas, actividades abrangidas	Abrange a formulação industrial, embalagem e re-embalagem da substância e suas misturas em lote ou operações contínuas, incluindo armazenamento, transferência de materiais, misturas, embalagem em grande e pequena escala, manutenção. Inclui a formulação de combustíveis que contêm etanol.	
Método de avaliação	ECETOC TRA integrada modelo versão 2	
I.1 Condições operacionais e medidas de gestão de risco		
<p>Categoria processo: Fabrico ou formulação de produtos químicos ou artigos usando tecnologias relacionadas com a mistura ou combinação de materiais sólidos ou líquidos no contexto dos setores de fabrico ou de formulação em que o processo é desenvolvido em etapas e existe a possibilidade de contacto significativo em qualquer etapa. Linhas de enchimento especificamente projetadas para capturar as emissões de vapores e aerossóis e minimizar derramamento. Amostragem, carregamento, enchimento, transferência, descargas, ensacamento, com possível exposição a poeiras, vapores, aerossóis ou derrame e limpeza do equipamento.</p> <p>Categoria de Libertação ambiental: Fabrico de substâncias orgânicas e inorgânicas em química, petroquímica, metais primários e indústria de minerais, incluindo intermediários, monômeros, utilizando processos contínuos ou processos em lote aplicando equipamentos dedicados ou de múltiplos propósitos, tecnicamente controlados ou operados por intervenções manuais</p> <p>Número de locais em que se usa a substância: substância amplamente utilizada.</p>		
I.1.1 Controle de exposição dos trabalhadores		
Características do produto (incluindo a conceção/design da embalagem, que afetam a exposição)	Estado físico	Líquido
	Concentração da substância no produto	Até 100%
	Pressão de vapor da substância	5,73 kPa
Quantidades utilizadas	n.a. no modelo de tier1 TRA	-
Frequência e duração da utilização/ exposição	Frequência de exposição (semanal)	> 4 dias por semana
	Frequência de exposição (anual)	240 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão de riscos	Partes do corpo potencialmente expostas	Mãos - parcial (processos automatizados/PROC3) Mãos (transferência, enchimento, etc/PROC8a, b)
	Superfície de pele exposta	480 cm ² (processos automatizados/PROC3) 960 cm ² (transferência, enchimento, etc/PROC8a, b)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe a implementação de um bom padrão básico de higiene ocupacional.	
	Configuração do processo (interior/exterior)	Interior
Condições e medidas técnicas a nível de processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	Não há medidas específicas identificadas.	
Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão da fonte na direção do trabalhador	Assegurar que as transferências de material estão sob contenção ou ventilação. Proporcionar boa ventilação nos pontos onde ocorrem as emissões. Fornecer um bom padrão de ventilação geral ou controlada (5 a 15 mudanças de ar por hora).	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a dispersão e a exposição	Não há medidas específicas identificadas.	
Condições e medidas relacionadas com a avaliação de proteção individual, da higiene e da saúde	Usar luvas apropriadas - em conformidade com a norma EN374, durante as atividades onde é possível um contato excessivo com a pele. EPI: óculos de proteção - deve ser usada proteção ocular adequada ao manusear o produto, se houver um risco de salpicos.	

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

I.1.2 Controle de exposição ambiental			
Características de produto	Estado físico	Líquido	
	Concentração da substância no produto	Até 100%	
Quantidades utilizadas	Diariamente, na fonte	n.a.	
	Anualmente, na fonte	30.000 t/ano (máximo na fonte, no pior caso)	
	Anualmente, total	160.000 t/ano cadeia de abastecimento total	
Frequência e duração de uso	Padrão de libertação e emissão	Contínuo (300 dias por ano)	
Fatores ambientais não influenciadas pela gestão de riscos	Taxa de fluxo de receção de águas superficiais	18.000 m ³ /dia (padrão)	
Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental	Configuração de processamento (interior/exterior)	Interior	
	Temperatura de processamento	Ambiente	
	Pressão de processamento	Ambiente	
Condições técnicas e medidas ao nível de processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	Manter os recipientes bem fechados. Armazenar numa área limitada. Não descarregar no esgoto ou ralos. Produtos residuais e embalagens vazias devem ser eliminadas como resíduos perigosos em conformidade com a regulamentação local e nacional. A atividade de formulação é considerada um processo predominantemente fechado.		
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para o ar e para o solo	Implementar medidas técnicas com o objetivo de reduzir e tratar as águas residuais (ETAR) ou unidades de pré-tratamento (por exemplo, tratamento biológico)	Eficácia > 90%	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não descarregar efluentes diretamente no ambiente	Descarga de efluentes em ETAR municipal.	
Condições e medidas relacionados com a estação de tratamento águas residuais municipal	Tamanho da ETAR	> 2.000 m ³ /dia	
	Eficácia de degradação	90% (etanol)	
	Tratamento de lamas	Eliminação ou valorização	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de resíduos	Incineração de resíduos perigosos. Reutilização em combustíveis reciclados. Montante estimado de 5% de resíduos.		
I.2 Estimativa de exposição			
Estimativa de exposição de trabalhadores é calculada com TRA Ecetoc modelo v2. As estimativas que se apresentam são baseadas no processo com os níveis de exposição mais altos neste cenário (PROCba).			
Exposição de trabalhadores	Estimativa de exposição	DNEL	Comentário
Inalação (mg/m ³)	96,04	950	resultados do PROCba na exposição mais elevada neste cenário de exposição
Cutânea (mg/kg/dia)	13,71	343	
Combinada (mg/kg/dia)	27,43	343	
Exposição ambiental estimativa baseia-se na Ecetoc TRA modelo v2 incluindo os dados das tabelas TGD A & B (MC-Ib, IC-9, UC-27, fonte principal de fração 0,2) e baseia-se na pior das hipóteses. Fatores de libertação reduzidos para produzir RCR < 1. O etanol é totalmente solúvel em água, biodegradável, não bioacumulável, não se acumula no solo ou em sedimentos e presume-se uma degradação de 90% em ETAR local e/ou municipal nas condições avaliadas.			
Vezes por ano (dia/ano) de libertações e emissões	300	Libertação e emissão local para o ar (fração)	0,025
Fração usada na principal fonte local	0,2	Libertação e emissão local para as águas residuais (kg/dia)	0,001
Quantidade utilizada localmente (kg/dia)	100.000	Libertação e emissão local para o solo (kg/dia)	0,0001
Exposição ambiental	PEC	PNEC	Comentário

Identificação do Produto: Álcool Gel Antisséptico 70%

Em ETAR /águas residuais sem tratamento (mg/l)	50	580	-
Em água doce (mg/l)	0,572	0,96	-
Em sedimentos de água doce (mg/kgms)	2,43	3,57	
No solo (mg/kgms)	0,0915	0,63	-
Em água marinha (mg/l)	0,0635	0,79	-
Em sedimentos marinhos (mg/kgms)	0,243	2,94	
Ingestão diária total através do ambiente local (mg/kgms/d)	Insignificante em comparação com a ingestão diária e formação endógena.		
I.3 Orientação para o utilizador a jusante (DU), para avaliar se trabalha dentro dos limites definidos pelo cenário de exposição (ES)			
<p>A exposição dos trabalhadores e as emissões ambientais foram avaliadas usando a ferramenta integrada Ecetoc TRA versão 2. Se as condições do local de emissão ambiental se desviarem significativamente dos valores padrão usados, deve ser usado o algoritmo abaixo para estimar as emissões locais corretas e os RCR's:</p> <p>$PEC_{\text{corrigido}} = PEC_{\text{calculado}} * (\text{fração de emissão local}) * (\text{fração da taxa fluxo da ETARI}) * (\text{fração da taxa de fluxo de rio}) * (\text{fração de eficiência ETAR municipal})$</p> <p>Exemplo de cálculo do PEC de água doce: $PEC \text{ corrigido de água doce} = 0,185 * (\text{emissão da instalação}[\text{kg}/\text{dia}] / 28) * (2000 / \text{vazão da ETAR da instalação} [\text{m}^3/\text{dia}]) * (18000 / \text{taxa de fluxo do rio local} [\text{m}^3/\text{dia}]) * ((1 - \text{eficiência da ETAR da instalação})/0,1)$</p> <p>Nota: $M_{\text{seguro}} = 146 \text{ t}/\text{dia}$ (Mseguro - quantidade de substância usada na instalação em que $PEC = PNEC$ (i.e. $RCR = 1$))</p>			
I.4 Conselhos adicionais de boas práticas além da avaliação de segurança química			
Nota: As medidas relatadas nesta seção não têm em consideração as estimativas de exposição relacionados com o cenário de exposição acima.		Usar medidas específicas para reduzir a exposição prevista relativamente ao nível estimado com base no cenário de exposição, quando possível.	